



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
SOCIOLOGIA E
ANTROPOLOGIA

Universidade Federal do
Rio de Janeiro



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA DA ARTE

Universidade do Estado
do Rio de Janeiro (Uerj)

CÓDIGO DA DISCIPLINA NO PPGSA:

FCS 730/830

DISCIPLINA:

Políticas de Memória: Museus, Patrimônios e Espaços em Disputa

LINHA DE PESQUISA NO PPGSA/UFRJ

Violência, Territorialidades e Moralidades

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Roberta Guimarães (PPGSA/IFCS/UFRJ) e Ana Paula Alves Ribeiro (PPGHA/Uerj)

PERÍODO LETIVO:

2025-1

DIA

Quinta-feira

HORÁRIO

9h-12h

LOCAL/SALA:

As aulas serão ministradas na Uerj, campus Maracanã, 10º andar,
Sala 1044F (Sala de Videoconferência CTE).

EMENTA

Artefatos memoriais têm mediado formas de enquadramento histórico e de gestão de conflitos em diferentes contextos socioculturais. Contudo, ao se basearem na objetivação de experiências, são cada vez mais problematizados por estudos que apontam os efeitos deletérios das práticas de colecionamento de alteridade, de apropriação cultural e de dominação epistemológica. Desse contexto crítico, contranarrativas históricas e culturais buscam estimular reflexões sobre os usos do passado, na tentativa de que outras perspectivas estimulem a fabricação de uma nova consciência humana. A partir do campo de estudos da antropologia, e em diálogo com os da história, crítica literária, história da arte, sociologia, geografia e arquitetura, debateremos neste curso: 1. as formas de reverberação da racialização, generificação e decolonização em cada contexto e projeto museal e de circulação dos objetos no campo heterogêneo dos museus etnográficos, históricos e de arte e cultura, deixando fluidas e em disputa essas fronteiras classificatórias; 2. os processos de legitimação de sentidos sobre o passado e de sustentação de intervenções no presente das políticas patrimoniais, tendo em conta suas imbricadas relações com as indústrias turísticas e imobiliárias, as agências transnacionais e as dinâmicas de mercantilização cultural; 3. os modos de produzir ou contestar poderes e hierarquias na ocupação do espaço público, através de estátuas, memoriais, monumentos e manifestações artísticas.

PROGRAMA

13/03 - Sessão 1. Apresentação do curso

Módulo I - Museus

20/03 - Sessão 2. Um corpo no mundo

Leituras obrigatórias:

PÉREZ RUBIO, Agustín. 2024. "Pinacoteca Migrante: Cuando los museos olvidaran ser jardines". PÉREZ RUBIO, Agustín (Editor).In.: Sandra Gamarra Heshiki - Pinacoteca Migrante. Bienal de Veneza, 60 Exposição de Arte, Participação Nacional, Pavilhão Espanhol. pp.11-33. Disponível em:

https://issuu.com/publicacionesaacid/docs/cat_logo_pinacoteca_migrante_def

WIENER, Gabriela. 2024. "Retrato de señora con blanca española". PÉREZ RUBIO, Agustín (Editor).In.: Sandra Gamarra Heshiki - Pinacoteca Migrante. Bienal de Veneza, 60 Exposição de Arte, Participação Nacional, Pavilhão Espanhol. pp. 155-159. Disponível em: https://issuu.com/publicacionesaacid/docs/cat_logo_pinacoteca_migrante_def

LOPES, André; BRANDÃO, Joana. Nova Iorque, Mais uma cidade (Brasil/EUA, 2019, 18 minutos). Disponível em: <https://lisa.fflch.usp.br/node/12549>

SHARPE, Christina. 2024. "II - fazer, ou ter o efeito de, uma nota, anotar". In.: Notas Ordinárias: São Paulo: Editora Fósforo. pp. 45-110.

BRAND, Dionne. 2022. "Museus". In.: Um mapa para a porta do não retorno: notas sobre pertencimento. Rio de Janeiro: A Bolha Editora. pp. 220-237.

Leituras Complementares:

WIENER, Gabriela. 2023. Exploração. São Paulo: Todavia.

THE FUNAMBULIST, 50th Issue: Redefining our terms - <https://thefunambulist.net/magazine/redefining-our-terms>

27/03 - Sessão 3. Museus de Arte e Cultura, Museus Históricos e Nacionais. Como navegar?

Leituras obrigatórias:

VERGÈS, Françoise. 2023. "Museu, Campo de Batalha". In.: VERGÈS, Françoise. Programa da desordem Absoluta: Decolonizar o Museu. São Paulo: Editora UBU. pp. 81-134.

BERGER, Maurice. 2020. "Museus de Arte são racistas?". Arte e Descolonização #10. MASP Afterall. Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-tX1yhi1ja7EbF1POHWAj.pdf>

PIÑA NARVÁEZ, Iki Yos. 2020. "A fantasia de assaltar o museu". Revista DR. Tradução de Cíntia Guedes. Disponível em: <https://revistadr.com.br/posts/a-fantasia-de-assaltar-o-museu/>

ESPINOSA-MIÑOSO, Yuderkys. 2020. "Intervir no museu ou dinamitá-lo: algumas reflexões sobre arte e decolonialidade". Arte e Descolonização #13. MASP Afterall, 2020. Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-lww7g3PfpPb3ErkNRHxT.pdf>

Leituras Complementares:

PAULINO, Rosana. 2020. "Notas sobre a leitura das obras de arte de artistas negras e negros no ambiente brasileiro. Arte e Descolonização #19. MASP Afterall. Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-Yh4JU5Diisv5FvmMb8VL.pdf>

TOMKINS, Calvin. 2024. "The art world before and after Thelma Golden". The New Yorker. Publicado em 5 de fevereiro de 2024. In.: <https://www.newyorker.com/magazine/2024/02/12/the-art-world-before-and-after-thelma-golden>

03/04 - Sessão 4. Descolonizar os Museus?

Leituras obrigatórias:

RIBEIRO, António Pinto. 2016. "Podemos descolonizar os museus?". In.: Geometrias da memória: configurações pós-coloniais. RIBEIRO, António Sousa & RIBEIRO, Margarida Calafate (orgs.). Porto: Edições Afrontamento. Disponível: <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/48390/1/Podemos%20descolonizar%20os%20museus.pdf>

COCOTLE, Brenda Caro. 2019. "Nós prometemos descolonizar o museu: uma revisão crítica da política museal contemporânea". Arte e Descolonização #1. MASP Afterall. Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-X87a1s0ahKuQghS3VJ4D.pdf>

VERGÈS, Françoise. 2023. "Um museu sem objetos". In.: VERGÈS, Françoise. Programa da desordem Absoluta: Decolonizar o Museu. São Paulo: Editora UBU. pp. 207-243.

10/04 - Não haverá aula em função de outras atividades acadêmicas.

17/04 - Sessão 5. Reparar, Restituir e Repatriar

Leituras obrigatórias:

AZOULAY, Ariella Aïcha. 2024. "Reparo, Reparações, Retorno: A condição da mundanidade". In.: AZOULAY, Ariella Aïcha. História Potencial. São Paulo: UBU. pp. 206-261.

RASSOOL, Ciraj, & GIBBON, Victoria. E. 2024. "Restitution versus repatriation: Terminology and concepts matter". American Journal of Biological Anthropology, 184(1), e24889. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ajpa.24889>

PLANTATIONS AND MUSEUMS. Balot Videos, 2022-Presente, Seis curtas produzidos por Pieter van Huystree Film e VPRO em colaboração com o CATPC e Human Activities. Parte 1 - The Revolt; Parte 2 - The Sculpture; Parte 3 - The Plunder; Parte 4 - The Museum; Parte 5 - The Collector; Parte 6 - The Return.

Disponíveis em: <https://www.humanactivities.org/en/balot-videos/>

MATOS, Gabriela de & TAVARES, Paulo. 2023. "Terra". Representação brasileira na 18a Mostra de Arquitetura de Veneza. Disponível em: <https://terra.bienal.org.br/>

TAVARES, Paulo. 2024. "From Planning to Planting". In.: Arch + Issue 256, The Great Repair. pp.134-140. Disponível em: <https://archplus.net/en/archiv/english-publication/The-Great-Repair/>. Versão em espanhol: "De planear a plantar. Paulo Tavares en conversación con Markus Krieger y Alex Nehmer". In.: Cuadernos de Reparos. 2024. México. pp. 16-31.

FRANKOWSKI, Nathalie & CRUZ GARCIA. 2023. "On Reparations and the Possibility of Other Systems: In Conversation with Mabel O. Wilson", Journal of Architectural Education, 77:1, 39-51. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10464883.2023.2165800>

Leituras Complementares:

AZOULAY, Ariella Aïcha. 2022. "A fotografia cativa". São Paulo: Revista ZUM/Instituto Moreira Salles. Disponível em: <https://revistazum.com.br/ensaios/a-fotografia-cativa/>

AZOULAY, Ariella Aïcha. 2021. Sans-papiers, désapprendre le pillage impérial (Alemanha, 35 minutos). Disponível em: <https://youtu.be/DxMxZzMKp9Y?feature=shared> (gera legendas e tradução automáticas)

RIBEIRO, António Pinto & RIBEIRO, Margarida Calafate. 2018. "A restituição das obras: Um passo decisivo no processo de descolonização". Disponível em: <https://www.buala.org/pt/a-ler/a-restituicao-das-obras-um-passo-decisivo-no-processo-de-descolonizacao>

24/04 - Sessão 6. Redefinindo nossos termos: O futuro dos Museus

Leituras obrigatórias:

OWOO, Nii Kwate. 1970. You hide me (Gana, 16 minutos). Disponível em: <https://mubi.com/pt/br/films/you-hide-me> (com legendas em inglês e português)

DIOP, Mati. 2024. Dahomey (França e Senegal, 68 minutos). Disponível em: <https://mubi.com/pt/br/films/dahomey>

RASSOOL, Ciraj. 2021. "Remaking the Museum after colonialism". In.: Museums | Futures. Edited by Leonhard Emmerling, and Latika Gupta, Luiza Proença and Memory Biwa. Wien - Berlin: Goethe Institute & Turia + Kant. pp. 339-356.

MODEST, Wayne. 2020. "Museums are Investments in Critical Discomfort". In.: Across Anthropology: Troubling Colonial Legacies, Museums, and the Curatorial. Edited by Margareta von Oswald, Jonas Tinius. Leuven University Press. pp. 65-75.

SZÁNTÓ, Andreás. 2022. O Futuro do Museu - 28 diálogos. Rio de Janeiro: Cobogó. (Entrevistas a escolher).

Leituras Complementares:

SZÁNTÓ, Andreás. 2022. Imagining the Future Museum: 21 Dialogues with Architects. Berlin: Hatje Cantz.

01/05 - Não haverá aula em função do feriado do Dia do Trabalho.

Módulo II - Patrimônios

08/05 - Sessão 7. Patrimônio e memória como operação de linguagem

Leituras obrigatórias:

ASSMAN, Aleida. 2021. "Sobre as metáforas da recordação". Espaços da recordação. Formas e transformações da memória cultural. São Paulo: Editora Unicamp. 161-192.

POMIAN, Krzysztof. 1984 "Entre o visível e o invisível: teoria geral das coleções". A Coleção. Enciclopédia EINAUDI. pp. 51-86.

GREENBLATT, Stephen. 1991. "O novo historicismo: ressonância e encantamento." Estudos históricos, 4 (8): 244-261.

<https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/2323#:~:text=Preocupado%20com%20a%20inser%C3%A7%C3%A3o%20de%20objetos%20culturais%20%28textos,pode%20suspender%20ju%C3%ADzos%20de%20valor%2C%20nem%20deve%20>

Leituras Complementares:

BENJAMIN, Walter. 2011. "Desempacotando minha biblioteca". In Walter Benjamin: obras escolhidas II. Ed. Brasiliense, São Paulo. pp. 215-222.

BENJAMIN, Walter. 1975. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Editora Abril, São Paulo.

15/05 - Sessão 8. Patrimônios culturais, ideologias nacionais e alteridades

Leituras obrigatórias:

SMITH, Laurajane. 2006. "The discourse of heritage". *Uses of Heritage*. Londres: Routledge. pp. 11-43.

CLIFFORD, James. 1994. "Colecionando arte e cultura". *Revista do Patrimônio*, 23: 69-89.

HANDLER, Richard. 1985. "On having a culture" In: Stocking, G. (org.). *Objects and others: essays on museums and material culture*. Madison, The Wisconsin University Press. pp. 192-217.

Leituras Complementares:

ANDERSON, Benedict. 2008 (1983). "Introdução", "1. Raízes Culturais", 2. As origens da consciência nacional", "3. Pioneiros crioulos". *Comunidades imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 26-106.

22/05 - Sessão 9. O patrimônio da cidade: poderes, símbolos e mercadorias

Leituras obrigatórias:

MEYER, Esther da Costa. 2009. "The place of place in memory". In: Marc Treib (Editor). *Spatial recall: memory in architecture and landscape*. Routledge. New York and London. pp. 177-193.

HUYSEN, Andreas. 2000. "Os vazios de Berlim". *Seduzidos pela memória. Arquitetura, monumentos, mídia*. Rio de Janeiro: Aeroplano. pp. 89-116.

PROENÇA, Rogério. 2010. "A Exaustão das cidades. Antienobrecimento e intervenções urbanas em cidades brasileiras e portuguesas". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 25 (72): 73-88. <https://doi.org/10.1590/S0102-69092010000100006>

Leituras Complementares:

GUIMARÃES, Roberta Sampaio. 2016. "O patrimônio cultural na gestão dos espaços do Rio de Janeiro". *Estudos Históricos*, 29 (57): 149-168.
<https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/58969>

ANDRADE, Luciana Teixeira. 2017. "Os Mercados e os Dilemas da Autenticidade. Uma análise do Mercado Central de Belo Horizonte". *Interseções - Revista de Estudos Interdisciplinares*, 19: 443-462.

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intersecoes/article/view/32020>

29/05 - Sessão 10. Tensões global-local na agenda dos patrimônios

Leituras obrigatórias:

KANIA, Marta. 2024. "Indigenous peoples' heritage and democratisation processes. From monumentalisation to participation in Peruvian cultural policy". In: Edited by Gönül Bozoğlu, Gary Campbell, Laurajane Smith and Christopher Whitehead. *The Routledge International Handbook Of Heritage And Politics*. London; New York: Routledge. pp 568-585.

ASKEW, Marc. 2010. "The Magic List of Global Status: UNESCO, World Heritage and the Agendas of States." In LABADI, Sophia; LONG, Colin. *Heritage and Globalisation*. Oxon: Routledge. pp. 19-44.

PEIXOTO, Paulo. 2018. "A linguagem consensual do patrimônio". In: *Geografia, turismo e patrimônio cultural. Identidades, usos e ideologias*. São Paulo: Anna Blume.

Leituras Complementares:

LEVY, Daniel; SZNAIDER, Natan. 2012. A institucionalização da moralidade cosmopolita: o Holocausto e os direitos humanos. *História Revista*, Goiânia, v. 17, n. 1, p. 261-285.
<https://revistas.ufg.br/historia/article/view/21697>

05/06 - Sessão 11. Patrimônios, conflitos e memórias sensíveis

Leituras obrigatórias:

CHUVA, Márcia. 2022. "Heritage Policies and Sensitive Pasts: Between Ambiguities and Rights from Global to Local". *Portuguese Literary & Cultural Studies*, 36/37: 106-128.
https://ojs.lib.umassd.edu/index.php/plcs/article/view/PLCS36_37_Chuva_page106

LOIS, M.; CAIRO, H.; GONZÁLEZ-GARCÍA, S.; GONZÁLEZ-ITURRASPE, S.. 2024. "Space, Politics, Heritage. Engaging in a political geography of heritagisation". In: Edited by Gönül Bozoğlu, Gary Campbell, Laurajane Smith and Christopher Whitehead. *The Routledge International Handbook Of Heritage And Politics*. London; New York: Routledge. pp. 448-467.

GUIMARÃES, Roberta Sampaio; CASTRO, João Paulo Macedo. 2023. "A gestão empresarial das memórias sensíveis: poderes, sentidos e práticas em torno do Cais do Valongo no Rio de Janeiro". *Tempo Social*, 35(2): 63-82.
<https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/204420>

BORGES, Viviane. 2016. "Carandiru: os usos da memória de um massacre". *Revista Tempo e Argumento*, 8 (19): 04-33.
<https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180308192016004>

Leituras Complementares:

LOGAN, William. 2012. "Cultural diversity, cultural heritage and human rights: towards heritage management as human rights-based cultural practice", *International Journal of Heritage Studies*, 1–14.

Módulo III – Estátuas, monumentos e outros emblemas

12/06 - Sessão 12. Usos e sentidos de memoriais e monumentos

Leituras obrigatórias:

ROWLANDS, Michael. 1999. "Remembering to forget: sublimation as sacrifice in war memorials". In: Forty, Adrian; Küchler, Susanne (Eds.). *The Art of Forgetting*. Oxford. New York. Berg. Pp. 129-146.

LINCOPI, Claudio Alvarado. VÁSQUEZ, Ivette Quezada. 2021. "Derribar, sustituir, saturar. Monumentos, blanquitud e descolonización". *CORPUS - Archivos virtuales de la alteridad americana*. V 11, nº 1. <https://journals.openedition.org/corpusarchivos/4560>

GRISALES, Sandra Patricia Arenas. 2016. "Fazer visíveis as perdas. Morte, memória e cultura material", *Tempo Social*, 28, 1: 85-104.

<https://www.scielo.br/j/ts/a/3nwyH4sPtPSKdMq5fTQPb7Q/>

19/06 - Não haverá aula em função do feriado de Corpus Christi

26/06 - Sessão 13. Vida e morte política das estátuas

Leituras obrigatórias:

GAMBONI, Dario. 2014 [1997]. "3. La caída de los "monumentos comunistas""; "6. Iconoclastia y multiplicación"; "11. El "vandalismo embellecedor"". *La destrucción del arte. Iconoclasia y vandalismo desde la Revolución Francesa*. Madri: Ediciones Cátedra. pp. 71-124; 159-172; 281-30.

OCON, Jorge. 2020. Estátuas também morrem. *Patrimônio, museus e memórias na mira de DAESH*. *Locus*, 26 (2): 169-192.

Leituras Complementares:

RIBEIRO, Felipe. 2020. "Musealizar a queda", *Museologia & Interdisciplinaridade*, 9 (17): 143-157.

GOYENA, Alberto. 2013. "O sorriso irônico dos budas: demolição e patrimônio no Vale Sagrado de Bamiyan". In: J. R. Gonçalves, R. S. Guimarães, N. P. Bitar (org.). A alma das coisas. Patrimônios, materialidade e ressonância. Rio de Janeiro: Mauad X/ FAPERJ. Pp. 19-46.

RESNAIS, Alain; MARKER, Chris. 1953. As estátuas também morrem (França, 30 minutos). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6FlSA9epHco>

03/07 - Sessão 14. Monumentos em Movimento

Leituras obrigatórias:

MEDEIROS DA SILVA, Mário Augusto. 2024. "Social Memory, Conviviality, and Contemporary Antiracism. Valongo, Pretos Novos, Aflitos, and Saracura". Mecila: Working Papers Series, n. 70. 35 pgs.

MEDEIROS DA SILVA, Mário Augusto. 2025. Dois pontos, episódio 4. Cidade e Memória: a luta pelo patrimônio negro e indígena no Brasil. Diálogos Mecila, 11 minutos. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6EOAl6uqkflOqCJZ8W8LB?si=5ad750c950e64284>

GOMES, Lilian Alves. LÂNES, Patrícia. 2024. "Pedras no caminho do esquecimento: monumentos e ações desmonumentalizadoras e contramemoriais no espaço público". Entropia, Vol. 8, nº 15, Janeiro/ Julho. pp. 207-237. <https://www.entropia.slg.br/index.php/entropia/article/view/531>

RIBEIRO, Ana Paula Alves. 2017. "Quantas cidades há em mim? diálogos entre intervenções urbanas nas ruas do Rio de Janeiro". Proa: Revista de Antropologia e Arte, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 47-61. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/proa/article/view/16698>.

RIBEIRO, Ana Paula Alves, CID, Gabriel, LÂNES, Patrícia. 2023. "Entrevista com Fernando Cazé e Pedro Rajão do Projeto Negro Muro". Em Tese, Florianópolis, v. 20, n. 02, out./dez, 2023. Universidade Federal de Santa Catarina. p. 452-471. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/98764/55521>

Leituras Complementares:

CARTOGRAFIA NEGRA. Pesquisadores pretxs em busca da memória negra apagada do centro de São Paulo - <https://cartografianegra.com.br/>

DEMONUMENTA. Debate sobre a colonialidade embarcada nas instituições e acervos públicos. Projeto FAU/USP em colaboração. <http://demonumenta.fau.usp.br/>

MIRZOEFF, Nicholas. 2023. "Todos os monumentos devem cair #Charlottesville". Em Tese, Florianópolis, v. 20, n. 02, p. 440-451, out./dez. Universidade Federal de Santa Catarina. Tradução de Leopoldo Guilherme Pio e Ricardo Pinheiro de Almeida. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/98765>.

LAFONT, Anne. 2023. "Violências monumentais: É possível desarmar os símbolos?". A arte dos mundos negros - História, Teoria, Crítica. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. pp. 173-185.

10/07 - Sessão 15. Finalizando a conversa? Efemeridade e Permanência nos espaços em disputa

Leituras obrigatórias:

CRAWFORD, Romi (Editor). 2021. Introduction: Fleeting Monuments and the Wall of Respect. Fleeting Monuments for the Wall of Respect. Chicago: Green Lantern Press. pp. 9-25.

Leituras Complementares:

CHICAGO MONUMENTS PROJECT. Recommendations for the Current & Future Collection. 2022. 73 pgs. Disponível em: <https://www.chicago.gov/content/dam/city/depts/dca/cmp/cmppreport.pdf>

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ASKEW, Marc. 2010. "The Magic List of Global Status: UNESCO, World Heritage and the Agendas of States." In LABADI, Sophia; LONG, Colin. Heritage and Globalisation. Oxon: Routledge. pp. 19-44.

ASSMAN, Aleida. 2021. "Sobre as metáforas da recordação". Espaços da recordação. Formas e transformações da memória cultural. São Paulo: Editora Unicamp. 161-192.

AZOULAY, Ariella Aïcha. 2024. "Reparo, Reparações, Retorno: A condição da mundanidade". In.: AZOULAY, Ariella Aïcha. História Potencial. São Paulo: UBU. pp. 206-261.

BERGER, Maurice. 2020. "Museus de Arte são racistas?". Arte e Descolonização #10. MASP Afterall. Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-tX1yhi1ja7EbF1P0HWAj.pdf>

BORGES, Viviane. 2016. "Carandiru: os usos da memória de um massacre". Revista Tempo e Argumento, 8 (19): 04-33.

<https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180308192016004>

BRAND, Dionne. 2022. "Museus". In.: Um mapa para a porta do não retorno: notas sobre pertencimento. Rio de Janeiro: A Bolha Editora. pp. 220-237.

CHUVA, Márcia. 2022. "Heritage Policies and Sensitive Past: Between Ambiguities and Rights from Global to Local". *Portuguese Literary & Cultural Studies*, 36/37: 106-128.
https://ojs.lib.umassd.edu/index.php/plcs/article/view/PLCS36_37_Chuva_page106

CLIFFORD, James. 1994. "Colecionando arte e cultura". *Revista do Patrimônio*, 23: 69-89.

COCOTLE, Brenda Caro. 2019. "Nós prometemos descolonizar o museu: uma revisão crítica da política museal contemporânea". *Arte e Descolonização #1*. MASP Afterall. Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-X87a1s0ahKuQghS3VJ4D.pdf>

CRAWFORD, Romi (Editor). 2021. *Introduction: Fleeting Monuments and the Wall of Respect. Fleeting Monuments for the Wall of Respect*. Chicago: Green Lantern Press. pp. 9-25.

DIOP, Mati. 2024. *Dahomey (França e Senegal, 68 minutos)*. Disponível em: <https://mubi.com/pt/br/films/dahomey>

ESPINOSA-MIÑOSO, Yuderkys. 2020. "Intervir no museu ou dinamitá-lo: algumas reflexões sobre arte e decolonialidade". *Arte e Descolonização #13*. MASP Afterall, 2020. Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-lww7g3PfpPb3ErkNRHxT.pdf>

FRANKOWSKI, Nathalie & CRUZ GARCIA. 2023. "On Reparations and the Possibility of Other Systems: In Conversation with Mabel O. Wilson", *Journal of Architectural Education*, 77:1, 39-51. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10464883.2023.2165800>

GAMBONI, Dario. 2014 [1997]. "3. La caída de los "monumentos comunistas""; "6. Iconoclastia y multiplicación"; "11. El "vandalismo embellecedor"". *La destrucción del arte. Iconoclasia y vandalismo desde la Revolución Francesa*. Madri: Ediciones Cátedra. pp. 71-124; 159-172; 281-30.

GOMES, Lilian Alves. LÂNES, Patrícia. 2024. "Pedras no caminho do esquecimento: monumentos e ações desmonumentalizadoras e contramemoriais no espaço público". *Entropia*, Vol. 8, nº 15, Janeiro/ Julho. pp. 207-237.
<https://www.entropia.slg.br/index.php/entropia/article/view/531>

GREENBLATT, Stephen. 1991. "O novo historicismo: ressonância e encantamento." *Estudos históricos*, 4 (8): 244-261.
<https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/2323#:~:text=Preocupado%20com%20a%20inser%C3%A7%C3%A3o%20de%20objetos%20culturais%20%28textos,pode%20suspender%20ju%C3%ADzos%20de%20valor%2C%20nem%20deve%20>

GRISALES, Sandra Patricia Arenas. 2016. "Fazer visíveis as perdas. Morte, memória e cultura material", *Tempo Social*, 28, 1: 85-104.
<https://www.scielo.br/j/ts/a/3nwyH4sPtPSKdMq5fTQPb7Q/>

GUIMARÃES, Roberta Sampaio; CASTRO, João Paulo Macedo. 2023. "A gestão empresarial das memórias sensíveis: poderes, sentidos e práticas em torno do Cais do Valongo no Rio de Janeiro". *Tempo Social*, 35(2): 63-82.
<https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/204420>

HANDLER, Richard. 1985. "On having a culture" In: Stocking, G. (org.). *Objects and others: essays on museums and material culture*. Madison, The Wisconsin University Press. pp. 192-217.

HUYSEN, Andreas. 2000. "Os vazios de Berlim". *Seduzidos pela memória*. Arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano. pp. 89-116.

KANIA, Marta. 2024. "Indigenous peoples' heritage and democratisation processes. From monumentalisation to participation in Peruvian cultural policy". In: Edited by Gönül Bozoğlu, Gary Campbell, Laurajane Smith and Christopher Whitehead. *The Routledge International Handbook Of Heritage And Politics*. London; New York: Routledge. pp 568-585.

LINCOPI, Claudio Alvarado; VÁSQUEZ, Ivette Quezada. 2021. "Derribar, sustituir, saturar. Monumentos, blanquitud e descolonización". *CORPUS - Archivos virtuales de la alteridad americana*. V 11, nº 1. <https://journals.openedition.org/corpusarchivos/4560>

LOIS, M.; CAIRO, H.; GONZÁLEZ-GARCÍA, S.; GONZÁLEZ-ITURRASPE, S.. 2024. "Space, Politics, Heritage. Engaging in a political geography of heritagisation". In: Edited by Gönül Bozoğlu, Gary Campbell, Laurajane Smith and Christopher Whitehead. *The Routledge International Handbook Of Heritage And Politics*. London; New York: Routledge. pp. 448-467.

LOPES, André; BRANDÃO, Joana. Nova Iorque, Mais uma cidade (Brasil/EUA, 2019,18 minutos). Disponível em: <https://lisa.fflch.usp.br/node/12549>

MATOS, Gabriela de & TAVARES, Paulo. 2023. "Terra". *Representação brasileira na 18a Mostra de Arquitetura de Veneza*. Disponível em: <https://terra.bienal.org.br/>

MEYER, Esther da Costa. 2009. "The place of place in memory". In: Marc Treib (Editor). *Spatial recall: memory in architecture and landscape*. Routledge. New York and London. pp. 177-193.

MEDEIROS DA SILVA, Mário Augusto. 2024. "Social Memory, Conviviality, and Contemporary Antiracism. Valongo, Pretos Novos, Aflitos, and Saracura". *Mecila: Working Papers Series*, n. 70. 35 pgs.

MEDEIROS DA SILVA, Mário Augusto. 2025. Dois pontos, episódio 4. *Cidade e Memória: a luta pelo patrimônio negro e indígena no Brasil*. Diálogos Mecila, 11minutos. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6EOAll6uqkflOqCJZ8W8LB?si=5ad750c950e64284>

MODEST, Wayne. 2020. "Museums are Investments in Critical Discomfort". In.: *Across Anthropology: Troubling Colonial Legacies, Museums, and the Curatorial*. Edited by Margareta von Oswald, Jonas Tinius. Leuven University Press. pp. 65-75.

OCON, Jorge. 2020. *Estátuas também morrem. Patrimônio, museus e memórias na mira de DAESH*. *Locus*, 26 (2): 169-192.

OWOO, Nii Kwate. 1970. *You hide me* (Gana, 16 minutos). Disponível em: <https://mubi.com/pt/br/films/you-hide-me> (com legendas em inglês e português)

PEIXOTO, Paulo. 2018. "A linguagem consensual do patrimônio". In: *Geografia, turismo e patrimônio cultural. Identidades, usos e ideologias*. São Paulo: Anna Blume.

PÉREZ RUBIO, Agustín. 2024. "Pinacoteca Migrante: Cuando los museos olvidaran ser jardines". PÉREZ RUBIO, Agustín (Editor).In.: Sandra Gamarra Heshiki - Pinacoteca Migrante. Bienal de Veneza, 60 Exposição de Arte, Participação Nacional, Pavilhão Espanhol. pp.11-33. Disponível em:
https://issuu.com/publicacionesaacid/docs/cat_logo_pinacoteca_migrante_def

PIÑA NARVÁEZ, Iki Yos. 2020. "A fantasia de assaltar o museu". Revista DR. Tradução de Cíntia Guedes. Disponível em:
<https://revistadr.com.br/posts/a-fantasia-de-assaltar-o-museu/>

PLANTATIONS AND MUSEUMS. Balot Videos, 2022-Presente, Seis curtas produzidos por Pieter van Huystree Film e VPRO em colaboração com o CATPC e Human Activities. Parte 1 - The Revolt; Parte 2 - The Sculpture; Parte 3 - The Plunder; Parte 4 - The Museum; Parte 5 - The Collector; Parte 6 - The Return. Disponíveis em:
<https://www.humanactivities.org/en/balot-videos/>

POMIAN, Krzysztof. 1984 "Entre o visível e o invisível: teoria geral das coleções". A Coleção. Enciclopédia EINAUDI. pp. 51-86.

PROENÇA, Rogério. 2010. "A Exaustão das cidades. Antienobrecimento e intervenções urbanas em cidades brasileiras e portuguesas". Revista Brasileira de Ciências Sociais, 25 (72): 73-88. <https://doi.org/10.1590/S0102-69092010000100006>

RASSOOL, Ciraj, & GIBBON, Victoria. E. 2024. "Restitution versus repatriation: Terminology and concepts matter". American Journal of Biological Anthropology, 184(1), e24889. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ajpa.24889>

RASSOOL, Ciraj. 2021. "Remaking the Museum after colonialism". In.: Museums | Futures. Edited by Leonhard Emmerling, and Latika Gupta, Luiza Proença and Memory Biwa. Wien - Berlin: Goethe Institute & Turia + Kant. pp. 339-356.

RIBEIRO, Ana Paula Alves. 2017. "Quantas cidades há em mim? diálogos entre intervenções urbanas nas ruas do Rio de Janeiro". Proa: Revista de Antropologia e Arte, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 47-61. Disponível em:
<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/proa/article/view/16698>.

RIBEIRO, Ana Paula Alves, CID, Gabriel, LÂNES, Patrícia. 2023. "Entrevista com Fernando Cazé e Pedro Rajão do Projeto Negro Muro". Em Tese, Florianópolis, v. 20, n. 02, out./dez, 2023. Universidade Federal de Santa Catarina. p. 452-471. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/98764/55521>

RIBEIRO, António Pinto. 2016. "Podemos descolonizar os museus?". In.: Geometrias da memória: configurações pós-coloniais. RIBEIRO, António Sousa & RIBEIRO, Margarida Calafate (orgs.). Porto: Edições Afrontamento. Disponível:
<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/48390/1/Podemos%20descolonizar%20os%20museus.pdf>

ROWLANDS, Michael. 1999. "Remembering to forget: sublimation as sacrifice in war memorials". In: Forty, Adrian; Küchler, Susanne (Eds.). The Art of Forgetting. Oxford. New York. Berg. Pp. 129-146.

TAVARES, Paulo. 2024. "From Planning to Planting". In.: Arch + Issue 256, The Great Repair. pp.134-140. Disponível em: <https://archplus.net/en/archiv/english-publication/The-Great-Repair/>. Versão em espanhol: "De planear a plantar. Paulo Tavares en conversación con Markus Krieger y Alex Nehmer". In.: Cuadernos de Reparos. 2024. México. pp. 16-31.

SHARPE, Christina. 2024. "Il - fazer, ou ter o efeito de, uma nota, anotar". In.: Notas Ordinárias: São Paulo: Editora Fósforo. pp. 45-110.

SMITH, Laurajane. 2006. "The discourse of heritage". Uses of Heritage. Londres: Routledge. pp. 11-43.

SZÁNTÓ, Andreás. 2022. O Futuro do Museu - 28 diálogos. Rio de Janeiro: Cobogó. (Entrevistas a escolher).

VERGÈS, Françoise. 2023. "Museu, Campo de Batalha". In.: VERGÈS, Françoise. Programa da desordem Absoluta: Decolonizar o Museu. São Paulo: Editora UBU. pp. 81-134.

VERGÈS, Françoise. 2023. "Um museu sem objetos". In.: VERGÈS, Françoise. Programa da desordem Absoluta: Decolonizar o Museu. São Paulo: Editora UBU. pp. 207-243.

WIENER, Gabriela. 2024. "Retrato de señora con blanca española". PÉREZ RUBIO, Agustín (Editor).In.: Sandra Gamarra Heshiki - Pinacoteca Migrante. Bienal de Veneza, 60 Exposição de Arte, Participação Nacional, Pavilhão Espanhol. pp. 155-159. Disponível em: https://issuu.com/publicacionesaacid/docs/cat_logo_pinacoteca_migrante_def

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Benedict. 2008 (1983). "Introdução", "1. Raízes Culturais", 2. As origens da consciência nacional", "3. Pioneiros crioulos". Comunidades imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 26-106.

ANDRADE, Luciana Teixeira. 2017. "Os Mercados e os Dilemas da Autenticidade. Uma análise do Mercado Central de Belo Horizonte". Interseções - Revista de Estudos Interdisciplinares, 19: 443-462.
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intersecoes/article/view/32020>

AZOULAY, Ariella Aïcha. 2022. "A fotografia cativa". São Paulo: Revista ZUM/Instituto Moreira Salles. Disponível em: <https://revistazum.com.br/ensaios/a-fotografia-cativa/>

AZOULAY, Ariella Aïcha. 2021. Sans-papiers, désapprendre le pillage impérial (Alemanha, 35 minutos). Disponível em: <https://youtu.be/DxMxZzMKp9Y?feature=shared> (gera legendas e tradução automáticas)

BENJAMIN, Walter. 2011. "Desempacotando minha biblioteca". In Walter Benjamin: obras escolhidas II. Ed. Brasiliense, São Paulo. pp. 215-222.

BENJAMIN, Walter. 1975. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Editora Abril, São Paulo.

CARTOGRAFIA NEGRA. Pesquisadores pretxs em busca da memória negra apagada

do centro de São Paulo - <https://cartografianegra.com.br/>

CHICAGO MONUMENTS PROJECT. Recommendations for the Current & Future Collection. 2022. 73 pgs. Disponível em:
<https://www.chicago.gov/content/dam/city/depts/dca/cmp/cmpreport.pdf>

DEMONUMENTA. Debate sobre a colonialidade embarcada nas instituições e acervos públicos. Projeto FAU/USP em colaboração. <http://demonumenta.fau.usp.br/>

GOYENA, Alberto. 2013. “O sorriso irônico dos budas: demolição e patrimônio no Vale Sagrado de Bamiyan”. In: J. R. Gonçalves, R. S. Guimarães, N. P. Bitar (org.). A alma das coisas. Patrimônios, materialidade e ressonância. Rio de Janeiro: Mauad X/ FAPERJ. Pp. 19-46.

GUIMARÃES, Roberta Sampaio. 2016. “O patrimônio cultural na gestão dos espaços do Rio de Janeiro”. Estudos Históricos, 29 (57): 149-168.
<https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/58969>

LAFONT, Anne. 2023. “Violências monumentais: É possível desarmar os símbolos?”. A arte dos mundos negros - História, Teoria, Crítica. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. pp. 173-185

LEVY, Daniel; SZNAIDER, Natan. 2012. A institucionalização da moralidade cosmopolita: o Holocausto e os direitos humanos. História Revista, Goiânia, v. 17, n. 1, p. 261-285. <https://revistas.ufg.br/historia/article/view/2169715>

LOGAN, William. 2012. “Cultural diversity, cultural heritage and human rights: towards heritage management as human rights-based cultural practice”, International Journal of Heritage Studies, 1–14.

MIRZOEFF, Nicholas. 2023. “Todos os monumentos devem cair #Charlottesville”. Em Tese, Florianópolis, v. 20, n. 02, p. 440-451, out./dez. Universidade Federal de Santa Catarina. Tradução de Leopoldo Guilherme Pio e Ricardo Pinheiro de Almeida. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/98765>.

PAULINO, Rosana. 2020. “Notas sobre a leitura das obras de arte de artistas negras e negros no ambiente brasileiro. Arte e Descolonização #19. MASP Afterall. Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-Yh4JU5Diisv5FvmMb8VL.pdf>

RESNAIS, Alain; MARKER, Chris. 1953. As estátuas também morrem (França, 30 minutos). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6FLSA9epHco>

RIBEIRO, António Pinto & RIBEIRO, Margarida Calafate. 2018. “A restituição das obras: Um passo decisivo no processo de descolonização”. Disponível em: <https://www.buala.org/pt/a-ler/a-restituicao-das-obras-um-passo-decisivo-no-processo-de-descolonizacao>

RIBEIRO, Felipe. 2020. “Musealizar a queda”, Museologia & Interdisciplinaridade, 9 (17): 143-157.

SZÁNTÓ, Andreás. 2022. Imagining the Future Museum: 21 Dialogues with Architects. Berlin: Hatje Cantz.

THE FUNAMBULIST, 50th Issue: Redefining our terms -

<https://thefunambulist.net/magazine/redefining-our-terms>

TOMKINS, Calvin. 2024. "The art world before and after Thelma Golden". The New Yorker. Publicado em 5 de fevereiro de 2024. In.:

<https://www.newyorker.com/magazine/2024/02/12/the-art-world-before-and-after-thelma-golden>

WIENER, Gabriela. 2023. Exploração. São Paulo: Todavia.

AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada na participação em sala de aula, na leitura regular dos textos do programa (30% da nota final) e na apresentação de trabalho final (70% da nota final) a ser realizado a partir das leituras e discussões do curso e em diálogo com a pesquisa ou temática que o aluno pretenda realizar. O trabalho deverá articular ao menos três textos do curso e ter entre 15 e 20 páginas. É obrigatória a presença em 75% das aulas.

OBSERVAÇÕES

A bibliografia será disponibilizada em Classroom/Drive compartilhado com a turma.